

INTRODUÇÃO

O presente trabalho destina-se a ajudar os Catequistas na sua abordagem ao tema das VOCAÇÕES na Igreja, de um modo especial a vocação à vida consagrada, quer no Sacerdócio, quer na vida religiosa e missionária.

Todos(as) temos conhecimento de que a sociedade actual se depara com múltiplos progressos a todos os níveis, concretamente no âmbito das comunicações nas suas mais variadas formas. Sabemos que todo o ser humano anseia ser feliz. Ora, essa felicidade só poderá ser atingida na medida em que cada um(a) for fiel ao projecto que Deus tem a seu respeito.

Assim, é imprescindível adoptar estratégias para que os apelos de Deus se façam ouvir e encontrem eco no coração de todos os cristãos, principalmente dos mais jovens.

O tema proposto para as catequese que se seguem – uma para a infância e outra para a adolescência - é:

“FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER” (cf. Jo 2, 5)

A palavra *vocação* deriva do latim *vocare* = chamar. Assim, é à luz da vocação ou chamamento, feito através da PALAVRA que é Cristo (Jo 1, 9.14), que o ser humano se interpreta a si próprio. Em primeiro lugar, tomando consciência de que Alguém o chamou à existência, à vida; depois, que só se realizará através da construção de si próprio(a) no seguimento de uma missão que durará toda a vida.

Embora o presente trabalho se destine à semana dos seminários, o desenvolvimento do tema proposto não se limita à vocação sacerdotal; se assim fosse, a exploração do texto *“FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER”* (cf. Jo 2,5), onde encontramos não só Jesus mas também outras figuras importantes, ficaria muito empobrecida e limitada. Além disso, a referência às outras vocações não empobrece, antes pelo contrário, enriquece, o apelo à vocação sacerdotal.

“Os responsáveis da Catequese respeitem sempre a integridade do anúncio do Evangelho, que compreende também a chamada a seguir Cristo mais de perto. ... Nalguns momentos da idade evolutiva, há necessidade de catequese para a orientação na escolha do estado de vida. Sede hábeis ao falar aos jovens de hoje ... ao explicar o sentido e o valor das diversas vocações consagradas ... a expor claramente o valor da vocação sacerdotal, religiosa e missionária ...” (S. João Paulo II – Mensagem Pontifícia para a XXVIII Jornada Mundial de Oração pelas Vocações).



**CATEQUESE PARA ADOLESCENTES (a partir do 7º ano)
PARA UM SERVIÇO MOVIDO PELO AMOR
“Fazei tudo o que Ele vos disser”. (Cf. Jo. 2, 5)**

Objectivos:

1. Conhecer a vida consagrada - sacerdotal, religiosa e missionária - e a sua importância na Igreja e no mundo;
2. Conhecer as condições para a descoberta da própria vocação;
3. Abrir-se à escuta e ao seguimento do chamamento que Deus lhe faz;
4. Tomar consciência da importância da opção vocacional.

Material a preparar

- Bíblia;
- Fotos do Seminário diocesano e de Sacerdotes / Bispos / Papa / e Consagrados;
- Dístico: “Semana dos Seminários”;
- Vários dicionários para verem o significado da palavra “vocação”;
- Imagem das Bodas de Caná;
- Imagens (ou fotos) ilustrativas das diversas vocações e serviços da Igreja (se possível);
- Pagelas da “Oração pelas Vocações” da Semana dos Seminários.

Desenvolvimento

(Poderá ser trabalhado em pequenos grupos, ou dois a dois, consoante o número de adolescentes).

1. Experiência Humana

1.1. Estamos na Semana dos Seminários (apresentar o dístico: SEMANA DOS SEMINÁRIOS).

Sabem o que é um Seminário? Vejam as fotos de algumas pessoas que já passaram pelo Seminário, pessoas conhecidas que foram chamadas à vida sacerdotal (*apresentar fotos do Pároco e do Bispo locais - e/ou outros conhecidos - e do Papa Francisco*).

- Quem sabe os seus nomes? (...)
- A sua vida é como a das pessoas que se casam? Ou tem algumas diferenças. Quais? (...)
- Vamos estar dentro de momentos com o/padre.../ diácono.../ Irmã .../frei.../consagrado/. O que gostariam de saber sobre a vida de um sacerdote/consagrado(a)?

Pensem nas perguntas que vão fazer

(O catequista toma nota das perguntas e do nome dos catequizandos que as fizeram).

1.2. Encontro (dos vários grupos) com o sacerdote / diácono / consagrado(a). (Diálogo)



O encontro inicia-se com um cântico apropriado, conhecido dos adolescentes: “Senhor, Tu me chamaste ...” (ou outro conhecido).

Depois do encontro, como conclusão:

- Então, o que é um sacerdote? um consagrado(a)?

São pessoas *que entregaram toda a sua vida a Deus; que decidiram viver só para Deus*. E como é que isso acontece?

Vamos agora procurar no dicionário o significado da palavra “vocação”. Depois, a partir da definição do dicionário, o catequista explica:

Deus não chama a todos a fazer a mesma coisa. Cada um de nós tem uma **VOCAÇÃO**, que é sempre um chamamento de Deus para fazer algo. O primeiro grande chamamento de Deus é à vida e a sermos felizes. Quando crescemos, quando somos já capazes de decidir pelo nosso futuro, vamos pensando no que queremos ser: se constituir família ou ficar solteiro(a), **ser** sacerdote ou religioso(a), etc.

A maioria das pessoas é chamada a constituir família: terem um marido ou esposa e terem os seus filhos, educando-os o melhor possível. Mas outras são chamadas a entregarem a sua vida a Deus: ou na vida sacerdotal ou na vida religiosa. Estas pessoas deixam a família para se dedicarem a tempo inteiro a Deus e às outras pessoas.

Ter uma **VOCAÇÃO** especial para ser sacerdote ou religioso(a) não é igual a **PROFISSÃO**. **PROFISSÃO** é ter um trabalho com um horário que pode variar e não dura a vida toda; **VOCAÇÃO**, é a tempo inteiro (24 horas por dia):

- Os Sacerdotes recebem o sacramento da Ordem, através do qual Jesus se torna presente de forma muito especial (sobretudo na celebração da Eucaristia e no perdão ou reconciliação). E assim servem o povo e a Igreja.

Os Religiosos/Religiosas dedicam algumas horas do dia para rezarem/falarem com Deus, ajudam as pessoas a encontrarem-se com Ele e também servem as muitas necessidades da Igreja, de acordo com o Pároco e o Bispo da diocese onde se encontram.

2. Proclamação da Palavra de Deus

A Palavra do Senhor vai ajudar-nos a perceber melhor o que é a vocação.

(Ler Jo 2, 1-3.5.7-8.9): *“Celebrava-se uma boda em Caná da Galileia... Jesus e os seus discípulos também foram convidados para a boda. Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse para Este: «Não têm vinho». Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser». Disse-lhes Jesus: «Enchei de água essas talhas». E encheram-nas até cima. Disse-lhes depois: «Tirai agora e levai ao chefe da mesa». Assim fizeram. O chefe da mesa provou a água transformada em vinho...e disse ao noivo: «Toda a gente serve primeiro o vinho melhor...Tu, porém, guardaste o melhor vinho até agora!»*

2.1. Aprofundamento

Jesus e Maria, Sua mãe, encontravam-se entre os convidados numa festa de casamento. Maria reparou que o vinho estava a faltar e pediu ajuda a Jesus. Nas bodas, o vinho era essencial. Onde não houvesse vinho, não havia alegria. O vinho era sinal de prosperidade e das bênçãos de Deus. Portanto, podia tomar-se como um mau agouro que na celebração de umas bodas faltasse o vinho.



E na celebração destas bodas, o vinho acabou.

Maria, atenta, dá-se conta desta falta e prontamente dirige-se a quem sabe que pode remediar tal situação. «*Eles não têm vinho*», diz a seu Filho, insinuando-lhe que faça um milagre. Maria diz aos serventes: «*Fazei o que Ele vos disser*». Então, por intercessão de Maria e pela obediência e cooperação de alguns servos, Jesus transforma a água em vinho, o melhor vinho servido nessa festa de casamento.

Maria, que percebe a falta de vinho nas bodas de Caná, também vê o que nos faz falta na nossa vida; sabe do que necessitamos para nos assemelharmos cada vez mais a seu Filho, Jesus: mais esperança, mais fé, mais caridade, mais paciência, mais alegria, mais humildade. Ela pede também por nós a seu Filho Jesus para que os nossos corações se transformem, ou seja, para que nos tornemos, cada dia, pessoas melhores.

E repete-nos constantemente: «*fazei o que Ele vos disser!*»

Embora Jesus realize o milagre de transformar a água em vinho graças à intercessão de Sua Mãe, Ele fá-lo também na medida em que os servos cooperam, ao fazerem o que Ele lhes indica, obedecendo à Sua Palavra. Do mesmo modo, Deus vem em nosso auxílio na medida em que, livremente, colaboramos com Ele. Se cooperarmos com o Senhor cada dia, obedecendo-Lhe, procurando pôr em prática o que Ele nos diz através do Espírito Santo, Ele transformará o nosso coração à imagem do Seu.

Mas como é que o Senhor me fala, o que é que Ele me diz, para que eu “*fazer o que Ele me disser*”?

Escuta o que Ele nos diz, na Palavra da Escritura:

(Nota: as frases seguintes podem ser lidas por dois adolescentes - um lê a 1ª parte e o outro lê o que está escrito a itálico)

Quando te faltar a fé, escuta o Senhor que te diz: «*Não se perturbe o teu coração. Crê em Deus: crê também em Mim*» (Jo 14, 1);

Se te faltar a esperança e a resistência nas tribulações, Ele diz-te: «*ânimo!: Eu venci o mundo*» (Jo 16, 33);

Se te faltar a caridade, Ele diz-te: «*amai-vos uns aos outros como Eu vos amei*» (Jo 15,12);

Se te faltar a humildade ... Ele diz-te: «*quem permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto; sem Mim nada podeis fazer*»(Jo 15, 5);

Se te faltar a paciência Ele diz-te: «*aprende de mim que sou manso e humilde de coração*»(Mt 11,29);

Se te faltar a capacidade de perdão e permites ressentimentos, rancores, desejos de vingança, Ele diz-te: «*perdoa até setenta vezes sete*» (ou seja, sempre ...) (Mt 18, 22);

Se te faltar a generosidade, Ele diz-te: «*Dá a todo aquele que te pede*» (Lc 6, 30);

Se te faltar a perseverança na oração, Ele diz-te: «*é preciso orar sempre sem desfalecer*» (Lc 18,1).

Acima de tudo, vamos ter com Jesus e escutemo-Lo. E depois ponhamos em prática o que Maria disse aos serventes e diz a cada um de nós: «*fazei o que Ele vos disser!*»

2.2. (Mostrar uma Imagem elucidativa das Bodas de Caná).

Olhando para esta imagem vejamos as personagens que entraram nesta história:



JESUS: faz o milagre, pois só Ele tem esse poder, o poder de resolver uma situação embaraçosa ou complicada. Jesus ouviu o pedido de Sua mãe e salva quem Lhe pede ajuda.

MARIA: vai ao encontro das necessidades das pessoas que precisam de ajuda quando lhes falta alguma coisa e vivem em sofrimento. Ela é a nossa Mãe e como as nossas mães que vêm em nossa ajuda quando estamos em necessidade, assim Maria vai em ajuda daqueles noivos e salva-os de passarem pela vergonha de faltar o vinho.

OS SERVENTES : são os que colaboram com Jesus, que estão dispostos a fazer “*tudo o que Ele disser*” para que a “festa” corra bem.

2.3. - Reparem: Foi Jesus quem realizou o milagre de transformar a água em vinho, mas foi-o também porque Sua Mãe, Maria, Lhe pediu e também porque os serventes, cooperaram/ajudaram, fazendo o que Ele lhes indicava, obedecendo à Sua Palavra. Quer dizer, nestas Bodas de Caná, as várias personagens fazem coisas diferentes; cada um colaborou de forma diferente conforme a missão a que foi chamado.

E agora cada um pode perguntar-se a si próprio:

Com qual destas personagens me identifico? Com Jesus? Com Maria? Que pede a seu Filho Jesus que resolva a situação? Ou com os serventes, que vão fazer “*tudo o que Ele disser*” e colaborar com Jesus para que a festa corra bem?

Qual é a minha VOCAÇÃO? O que é que Deus me pede quando eu puder decidir o meu futuro? Qual a missão que Deus quer para mim? (*Momento de silêncio*).

Depois, podem convidar-se os adolescentes a ir junto das fotos e, em silêncio, escolher aquela que fale mais à “vocação” pessoal de cada um. Se o catequista achar oportuno, pode pedir-lhes que partilhem o que os motivou a fazer aquela escolha.

3. Expressão de fé

Vejam: Desde que nascemos precisamos de ter quem cuide de nós, fale por nós, peça a outras pessoas as coisas necessárias para podermos viver e sermos felizes. As pessoas fazem-nos o que Maria pediu aos serventes: “*Fazei o que Ele vos disser*”. Estão a realizar a sua vocação. Isto acontece com os nossos pais, avós, professores, catequistas e muitas outras pessoas. E também acontecerá um dia com cada um de nós.

Também nós queremos escutar Maria e fazer *o que Ele nos disser*. Temos é de descobrir qual é a nossa vocação e o modo de a realizarmos. E isso só acontece com a ajuda do Senhor.

Este cântico /oração pode ajudar-nos:

Cântico:

Tu que nas margens do lago
Não buscaste nem sábios nem ricos,
Mas só quiseste que eu Te seguisse.

Ou

Cântico (dando as mãos):

Junto ao mar eu hoje ouvi.



Senhor tua voz que me falou

Refrão: Pai nosso em ti cremos, etc.
Pai nosso que estais nos Céus... Refrão...

Oração:

Senhor, nós Te agradecemos porque queres precisar da nossa ajuda para realizares a tua missão de Bem e de Paz neste mundo.

Nós Te pedimos, de um modo especial, pelas pessoas que chamas para se entregarem a tempo inteiro, na vida sacerdotal, religiosa ou missionária. Dá-lhes luz para descobrirem o Teu chamamento e coragem para Te seguirem.

Ajuda-nos a que cada um de nós esteja atento para ouvir a Tua Palavra, obedecendo ao pedido de Maria: “Fazei o que Ele vos disser”. Amem

3.2. Compromisso :

Como vimos, ninguém vive sem a ajuda dos outros. Todos precisamos uns dos outros, cada um na sua missão ou serviço. Estamos na semana dos seminários, precisamos de sacerdotes, muitos e santos, mas não podemos esquecer as outras vocações. Para que haja seminaristas, tem de haver famílias que tenham filhos e saibam encaminhá-los para Deus.

Também é muito importante que haja pessoas consagradas que ajudem/colaborem com os sacerdotes nos serviços necessários para o crescimento do Reino de Deus entre todos.

Assim como numa família de sangue há vários membros, cada um com a sua missão, também a família da Igreja é composta por muitos membros, todos diferentes, conforme a vocação a que Deus chama cada um: na família, na vida sacerdotal, religiosa ou missionária. E nós, que fazemos parte desta família, também somos chamados a uma VOCAÇÃO... que iremos descobrir com a ajuda de Deus...

A partir de hoje, convido cada um(a) a pedir a Deus luz e coragem para descobrir e dizer SIM ao chamamento que Deus Lhe fizer, e a rezar, durante esta semana, pelos sacerdotes, para que sejam fortes na sua decisão de fazerem da sua vida uma entrega total ao Senhor.

(Pode dar-se aqui a pagela da Oração pelos Seminários que costuma distribuir-se nesta Semana, para que a rezem em casa. E se for possível, pode propor-se uma visita ao Seminário em dia e hora convenientes).

Cântico final:

Guiado pela mão, com Jesus eu vou...

Se Jesus me diz: amigo, deixa tudo e vem comigo...

(ou outro à escolha)



"Fazei o que Ele vos disser!"

Letra de: Aurélio Sousa

Semana dos Seminários 2017

Pedro Carvalho

C Em F G Em Am Dm7 G

Tenor Há u-ma.es-co-lha em ca-da um de nós há um o-lhar o so - ar da su-a voz

5 C Em F C Dm7 Em Dm7 G

T Cons-trói o teu ca-mi-nho vem e can-ta co-mi-go Não te-nhas me-do por-que Cris-to.es-tá-con-ti-go

9 C G Am Em Dm7 G F G C G

T Fa - zeí o que E-le vos dis-ser — Lan-ça-te no seu o-lhar Fa - zeí o que

14 Am Em F C F G F G C

T E-le vos dis - ser — Cris - to quer te trans-for-mar trans-for - mar

